



## O USO DA INTERNET E SUA INFLUÊNCIA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

*El uso de internet y su influencia en las prácticas pedagógicas*

*The use of the internet and its influence on pedagogical practices*

### **Ana Caroline Silva Vieira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Graduanda em pedagogia, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [nap@fadminas.org.br](mailto:nap@fadminas.org.br)

### **Prof. Dr. Elvis Magno da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2222-8415>

Coordenador do Núcleo de Apoio à Pesquisa, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [elvismagnosilva@gmail.com](mailto:elvismagnosilva@gmail.com)

### **Profa. Dra. Dayse Rosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Diretora Acadêmica, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [direcao.academica@fadminas.org.br](mailto:direcao.academica@fadminas.org.br)

### **Profa. Dra. Daniela Reis**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8043-5335>

Coordenadora de Pedagogia e Pós-Graduação, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [daniela.reis@fadminas.org.br](mailto:daniela.reis@fadminas.org.br)

### **Profa. Ma. Elenice Bacelar Abbud**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1925-5797>

Coordenadora de Administração e Ciências Contábeis, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [elenicebarcelar@gmail.com](mailto:elenicebarcelar@gmail.com)

### **Prof. Esp. Ricardo dos Santos Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7637-0592>

Coordenador de Publicidade e Propaganda, Design Gráfico e Design de Animação, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [ricardo.sanfer@fadminas.org.br](mailto:ricardo.sanfer@fadminas.org.br)

### **Prof. Esp. Felipe Novaes Coelho**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9757-771X>

Coordenador de Psicologia, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: [neuropsicologofelipenovaes@gmail.com](mailto:neuropsicologofelipenovaes@gmail.com)

**Eixo temático:** Educação (pedagogia).



## RESUMO EXPANDIDO

### Introdução

Com o avanço das tecnologias educacionais muitos professores foram impulsionados a mudar seu método de ensino para atender as novas características estabelecidas, uma vez que o modo de aprendizado foi significativamente influenciado por esses novos fatores. Há muitos estudos que apontam a relevância do uso de vídeos, imagens, conteúdos e aplicativos digitais para que os estudantes sejam instigados a se interessarem mais pelo conhecimento.

Sendo assim, as práticas desenvolvidas nas escolas precisam ir em busca de atender as novas características de seus estudantes, exigindo inovação tanto de estrutura como de preparação de toda a comunidade escolar.

### Objetivo

Diante desse cenário, esta pesquisa tem como proposta principal e objetivo central apresentar aos leitores como o uso da internet contribui para as práticas pedagógicas em salas de aula do Ensino fundamental Anos Iniciais. Para isso, foi realizada uma entrevista com professores que atuam na área para identificar e refletir sobre as possíveis práticas mediadas pela tecnologia no ensino.

### Metodologia

A referida pesquisa possui uma abordagem qualitativa, que, segundo Lüdke; André (1986, p. 26), é usada como principal método de observação e que pode ser associada a outras técnicas de coleta, desse modo, “a observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado”. Em paralelo com a abordagem qualitativa, foi realizado um estudo de caso e uma pesquisa bibliográfica que segundo Lüdke e André (1986), esse tipo de pesquisa tem o objetivo de identificar informações e fatos nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse, nesse caso, o uso da tecnologia nas aulas de Língua Portuguesa.

Dessa forma, Marconi e Lakatos (2003, p. 182) mencionam que a pesquisa bibliográfica inclui todo estudo que já se tornou público em relação ao tema de estudo, tendo como finalidade é “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas



de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas”. Esse tipo de pesquisa permite “ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (GIL, 1999, p. 71).

Por fim, foi realizado um questionário via Google formulário com 7 professores na educação básica atuantes no Ensino fundamental I. O questionário foi direcionado para vários professores atuantes na educação básica, e somente 7 professores responderam as questões propostas. Ao todo foram 12 perguntas dispostas no questionário via Google Forms e um total de sete respondentes

### Resultados e discussões

Ao perguntar aos professores se possuem algum curso ou especialização na área de tecnologia e educação, 42,9% responderam que sim, enquanto 57,1% responderam que não. Neste ponto, é importante considerar que o domínio de uma gama de conhecimentos não é capaz, por si só, de garantir um trabalho competente, pois é preciso que o profissional saiba articular habilidades, interligar procedimentos, atribuir valores e gerar atitudes. No contexto atual das grandes mudanças não basta ao docente um posicionamento padronizado e repetitivo. E a formação inicial e continuada é importante para gerir com responsabilidade todas as mudanças tecnológicas.

A tecnologia insere-se como agente catalisador das mudanças de paradigma na execução do processo educacional e de formação escolar (MERCADO, 2002). Desse modo, a incorporação de recursos tecnológicos na escola tem como objetivo principal explorar as novas alternativas pedagógicas, o que contribui para a melhoria no trabalho dos professores e proporciona uma maior valorização dos alunos enquanto sujeito de seu próprio processo educativo.

Cada vez mais a tecnologia está inserida na sociedade e, portanto, torna-se necessário utilizá-la também no ensino. Assim, é preciso os professores compreendam o impacto que as tecnologias de informação e comunicação (TICs) têm na educação e como elas irão transformar a aprendizagem. Quanto a essa percepção e conhecimento, ao perguntar se os professores sabiam o que seriam as TICs, 57,1% responderam que sim e que faziam uso tanto de forma pessoal quanto de forma



profissional. 28,6% responderam que também conheciam, mas que faziam pouco uso das tecnologias no cotidiano e, por fim, 14,3% responderam que não tinham conhecimento do que seriam as tecnologias da informação e comunicação e que também não faziam uso de tecnologias.

Ainda que a utilização das TIC na educação não substitua o professor, reconhece-se, hoje em dia, que o trabalho docente pode ser apoiado por essas ferramentas (ROSA, 2013). Segundo os professores, 85,7% dos entrevistados consideram importante o uso das TICs nas atividades pedagógicas em sala de aula e que ajudam no aprendizado dos alunos. E, 14,3% consideram apenas como uma alternativa dentro de sala de aula .

Devido presença dos recursos da tecnologia nas escolas, Moran (2009) evidencia que é importante a transformação das práticas pedagógicas e do próprio conceito de produção de conhecimento do professor. Pois, por meio dessas tecnologias, os alunos tornam agentes do seu próprio conhecimento, através de uma ação ativa e integrada de construção do saber. Sobre a integração dessas novas tecnologias, 42,9% responderam que utiliza sempre algum tipo de TIC para promover diferentes práticas pedagógicas em suas aulas, enquanto 57,1% responderam que utiliza às vezes. Ainda nesse viés, as tecnologias mais utilizadas foram o Datashow e vídeos no Youtube, em seguida com 85,7% foi o computador, notebook ou netbook e com 71,4% ficaram o rádio ou televisão, apps de comunicação, internet e ferramentas do Google.

O uso da tecnologia nem sempre é tão abrangente perante a todos os professores. Muitos profissionais criam uma resistência quanto a utilização desses recursos em suas aulas. Alguns professores ainda preferem manter práticas pedagógicas tradicionais não permitindo a facilidade na luta pela mudança no processo de normalização das novas tecnologias na educação. Isso infelizmente se configura em um fator negativo no processo de formação cultural intelectual tanto dos alunos quanto desses professores em relação ao ensino e a aprendizagem.

O uso das tecnologias pelos professores, como recurso no processo de educação, deve servir de inovação pedagógica, mas para que isso ocorra, é fundamental que o professor tenha conhecimento sobre as possibilidades do recurso tecnológico, para utilizá-lo como instrumento de aprendizagem.



Segundo Stinghen (2016, p. 15), entre as tecnologias encontradas hoje na escola, como por exemplo, a TV Multimídia, o pen drive e o laboratório de informática, o computador se revela como maior desafio para muitos professores, porque abrange além do conhecimento técnico, a compreensão de como utilizá-lo como uma ferramenta pedagógica. A respeito das principais dificuldades encontradas pelos professores com a utilização da tecnologia principalmente no período pandêmicos, estes responderam que:

- A falta de acesso à Internet, o tempo que as crianças estão ficando nos celulares a falta de tempo que os pais sejam não terem (Professor 1).
- Falta de um aparelho de data show em cada sala de aula (Professor 2).
- Tempo (Professor 4).
- Acessibilidade dos alunos (Professor 5).
- Não sinto dificuldade (Professor 6).
- O acesso na escola, a adesão dos pais e aprende a usar a ferramentas (Professor 7).

A dificuldade encontrada aqui é em relação á didática, ou seja, a forma como fazer. Muitos professores veem a tecnologia, a exemplo o celular, como uma barreira, um empecilho em suas aulas. Mas, o que acontece na verdade, é um despreparo em relação à utilização desse recurso nas aulas. Para que essa dificuldade seja superada, Rosa (2013) propõe que o professor necessita de ferramentas diversas que se apoiam na reflexão didática, para que ele possa observar, analisar, gerir, regular e avaliar as situações de aprendizagem que ele coloca em prática na sala de aula.

### Conclusões

Diante da realidade em que estamos inseridos, a tecnologia não é vista apenas como uma opção e sim como uma necessidade. No campo da educação, como falamos até agora, não é diferente, educar não é um verbo que se permite praticar sem o auxílio da tecnologia. A escola pode proporcionar ao aluno espaços ricos de aprendizagens significativas, presenciais e digitais, motivando-os a prender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem proativos, a saberem tomar iniciativas, a saber interagir. Dessa maneira, a utilização das TIC na escola é muito importante, pois a utilização dessas potencializaria a aprendizagem dos alunos.

Além disso, essa inserção tecnológica nas aulas, possibilitam um novo processo tanto de ensino, quanto de aprendizagem. O computador na educação



possibilita mudanças no processo ensino-aprendizagem, na organização do trabalho na escola e no próprio sistema educacional, leva-se o aluno a construir o conhecimento orientado pelo professor e oportuniza-se o questionamento, a busca de soluções exercita-se a criatividade, recurso potencializador de ação pedagógica.

Dessa maneira, por meio da tecnologia, há a criação de novas possibilidades de construção do saber, tornando o aluno autônomo e sujeito no que concerne ao seu aprendizado e o professor mediador de todo o processo.

Portanto, é preciso buscar uma formação que prepare o professor para a atuação contextualizada às exigências contemporâneas. Práticas educacionais voltadas para uma educação tecnológica a favor da informação e do conhecimento passam pela compreensão por parte do professor e do estudante sobre os impactos e desafios da tecnologia e da Internet, de modo que estas práticas não sejam apenas objetos. Acrescenta-se que, assim como deve-se buscar que professor e estudante estejam atentos aos desafios da Internet, as instituições de formação devem estar preparadas para receber e instigar futuros professores para essa perspectiva.

**Palavras-chave:** Educação. Tecnologias. T.I. Práticas Pedagógicas.

## Referências

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa Dalmaso Afonso. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** 1. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e as novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999. 171p.

ROSA, Rosemar. **Trabalho docente:** dificuldades apontadas pelos professores no uso das tecnologias. Revista Encontro de Pesquisa em Educação. Uberaba, v. 1, n.1, p. 214-227, 2013.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16 ed. Campinas: Papirus, 2009. 173p.

STINGHEN, Regiane Santos. **Tecnologias na educação:** dificuldades encontradas para utilizá-la no ambiente escolar. 2016. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.